



ESTRATÉGIA E PROPOSTAS PARA A TRANSIÇÃO ECOLÓGICA

GOVERNO DO ESTADO





O POTENCIAL DA BAHIA

RECURSOS NATURAIS

- Água superficial (rios);
- Aquíferos;
- Água do mar.

└ Mais longo litoral do Brasil

INFRAESTRUTURA

- Tubovias;
- Linhas de transmissão;
- Ferrovias – FIOLE e FCA;
- Infraestrutura portuária.

PRINCIPAIS MERCADOS

- Químico;
- Indústria metalúrgica;
- Mineração;
- Agropecuária (fertilizantes);
- Construção (cimento, cerâmica, vidro);
- Transporte (ar, mar e terra).

CENTROS POTENCIAIS DE PRODUÇÃO E CONSUMO



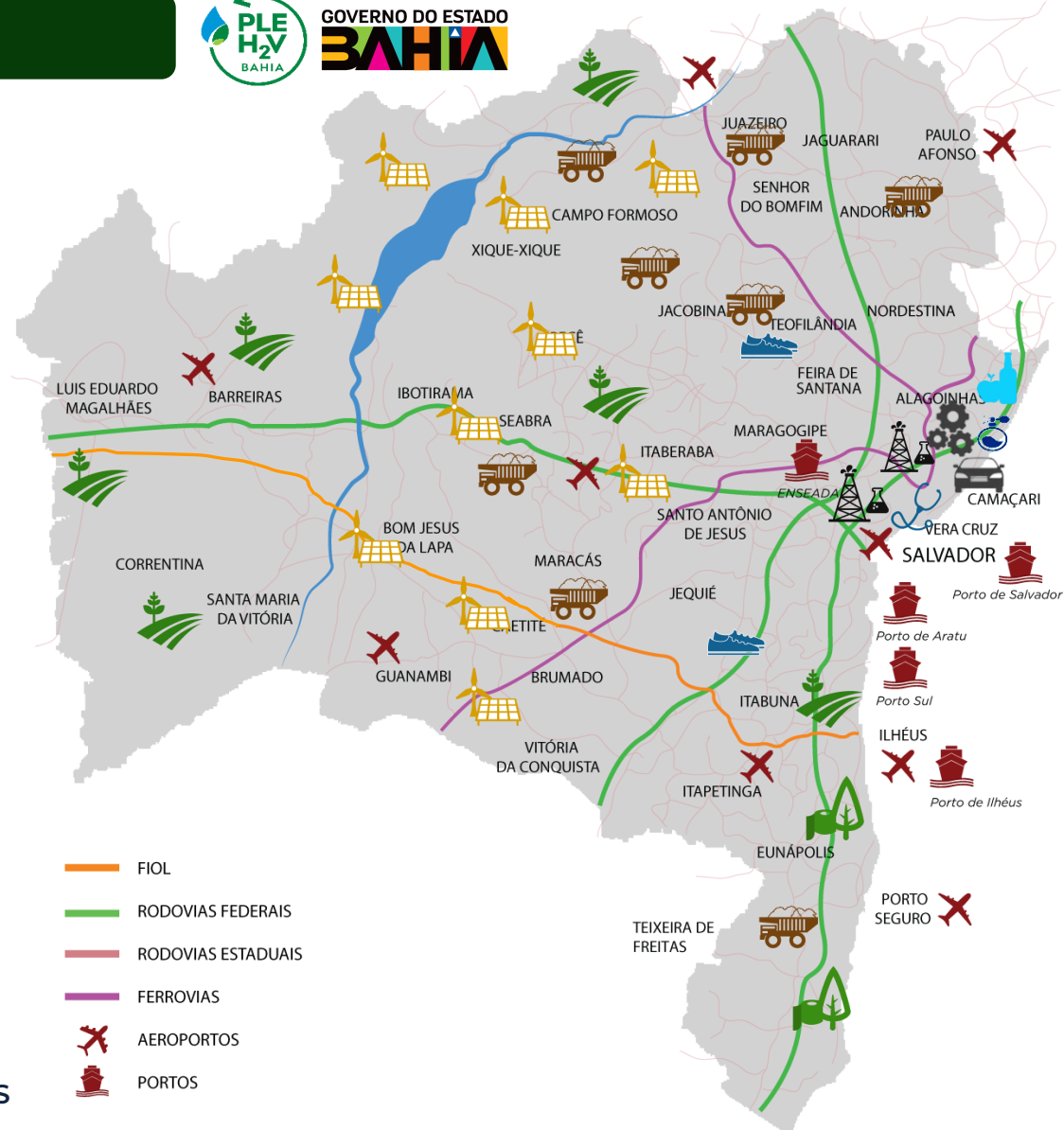
PRIORIDADES:

- **Agregação de valor – cadeia produtiva**
- **Produtos verdes (fertilizantes, combustíveis etc.)**
- **Mercado nacional**
- **Captura de Carbono via armazenamento e transformação química**

SETORES ECONÔMICOS



GOVERNO DO ESTADO
BAHIA



AGRONEGÓCIO



PAPEL & CELULOSE



ENERGIA RENOVAVÉL – EÓLICA & SOLAR



PETRÓLEO & GÁS NATURAL/PETROQUÍMICA



MINERAÇÃO



AUTOMOTIVO



INFRAESTRUTURA



ALIMENTOS & BEBIDAS



COURO & CALÇADOS



FARMACÊUTICA



COSMÉTICOS



METALURGIA



COMÉRCIO & SERVIÇOS

- FIOF
- RODOVIAS FEDERAIS
- RODOVIAS ESTADUAIS
- FERROVIAS
- ✕ AEROPORTOS
- 🏠 PORTOS

DEFINIÇÕES (Art. 4º)

- ✓ Incluir a possibilidade de utilização de qualquer fonte para a produção de hidrogênio de baixo carbono, desde que haja captura, armazenamento ou uso do carbono emitido (CCUS);
- ✓ Definir os modos aceitáveis de captura, armazenagem ou uso de carbono, incluindo a produção de químicos (não combustíveis);
- ✓ Adiar para após 2030, e de forma faseada, a exigência de adicionalidade da fonte de energia, facilitando a inserção imediata do Brasil no mercado de hidrogênio renovável e seus derivados.

GOVERNANÇA

- ✓ Estruturação de uma rede de apoio à transição energética, formada por instituições governamentais, empresariais, academia, centros de pesquisa e desenvolvimento e ONGs;
- ✓ Estabelecer parcerias e alianças estratégicas com governos de países chave na produção e consumo de hidrogênio e seus derivados e agências internacionais e bancos de desenvolvimento;
- ✓ Incluir o planejamento da expansão e consolidação da infraestrutura elétrica, ferroviária e portuária, essenciais para atendimento do mercado.

REHIDRO

- ✓ Incluir as indústrias da cadeia produtiva do hidrogênio, para novos projetos que o utilizem como insumo e para a migração de indústrias de fonte fóssil para renovável;
- ✓ Estabelecer incentivos tributários maiores para atendimento do mercado interno do que para exportação;
- ✓ Estabelecer incentivos tributários para a exportação proporcionais à agregação de valor na cadeia produtiva nacional;
- ✓ Incentivar o uso de CO₂ biogênico na produção de químicos e combustíveis renováveis;
- ✓ Incentivar o uso de biomassa oriunda de RSUs, esgotos e resíduos florestais e agrícolas, visando reduzir a emissão de gás metano.

REHIDRO ou PROGRAMA EQUIVALENTE

- ✓ Incentivar a produção de combustíveis renováveis, preferencialmente com plantio em áreas degradadas, a partir de:
 - ✓ Cana de açúcar;
 - ✓ Milho;
 - ✓ Oleaginosas (soja, macaúba, dendê etc.).
- ✓ Incentivar a eletrificação dos veículos urbanos (automóveis, ônibus urbanos e caminhões de pequeno porte), metrô, VLTs e ferrovias.

ÁGUA PARA A PRODUÇÃO DE HIDROGÊNIO (Art. 42)

- ✓ Priorizar o utilização de “água de reuso, não potável e chuva” mais do que as originárias de dessalinização;
- ✓ Considerar serviço ambiental a utilização de água de fontes contaminadas (rios e aquíferos).

CERTIFICAÇÃO

- ✓ Certificar produtos verdes (Escopos 1 / 2 / 3):
 - ✓ Agrícolas;
 - ✓ Industriais, em particular químicos e siderúrgicos;
- ✓ Rever o percentual de 80% / 90% de energia elétrica de fonte renovável, ajustando-o à regulamentação internacional, evitando o estabelecimento de barreiras por parte dos mercados consumidores internacionais.

INCLUIR INCENTIVOS E REGULAÇÃO

CBPM – COMPANHIA BAIANA DE PESQUISA MINERAL

- ✓ Nova província de minerais estratégicos na região Norte;
- ✓ Reservas identificadas de minerais estratégicos são exploradas pelo setor privado sob concessão da CBPM:
 - ✓ Níquel (em produção);
 - ✓ Grafite;
 - ✓ Cobre (em produção);
 - ✓ Sílica de alta pureza (grau solar);
 - ✓ Vanádio (em produção);
 - ✓ Quartzo (grau solar);
 - ✓ Terras raras.
- ✓ É essencial a agregação de valor no país:
 - ✓ Baterias (Lítio / Vanádio);
 - ✓ Insumos para equipamentos eólicos e solar fotovoltaicos.
- ✓ Mineração sustentável será exigida (Escopos 1 / 2 / 3).



OBRIGADO

Paulo Guimarães



(+55 71) 99624-1237

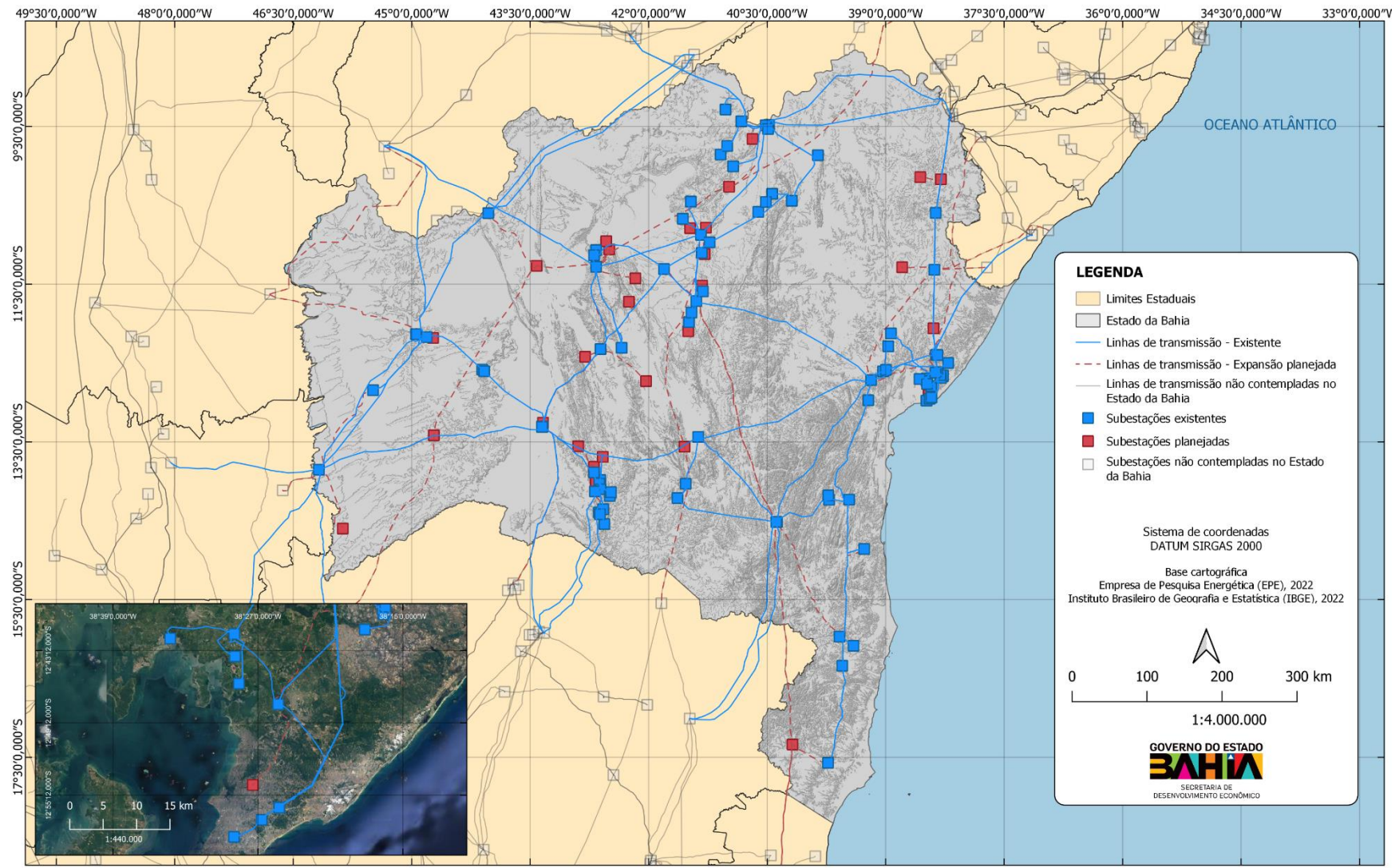


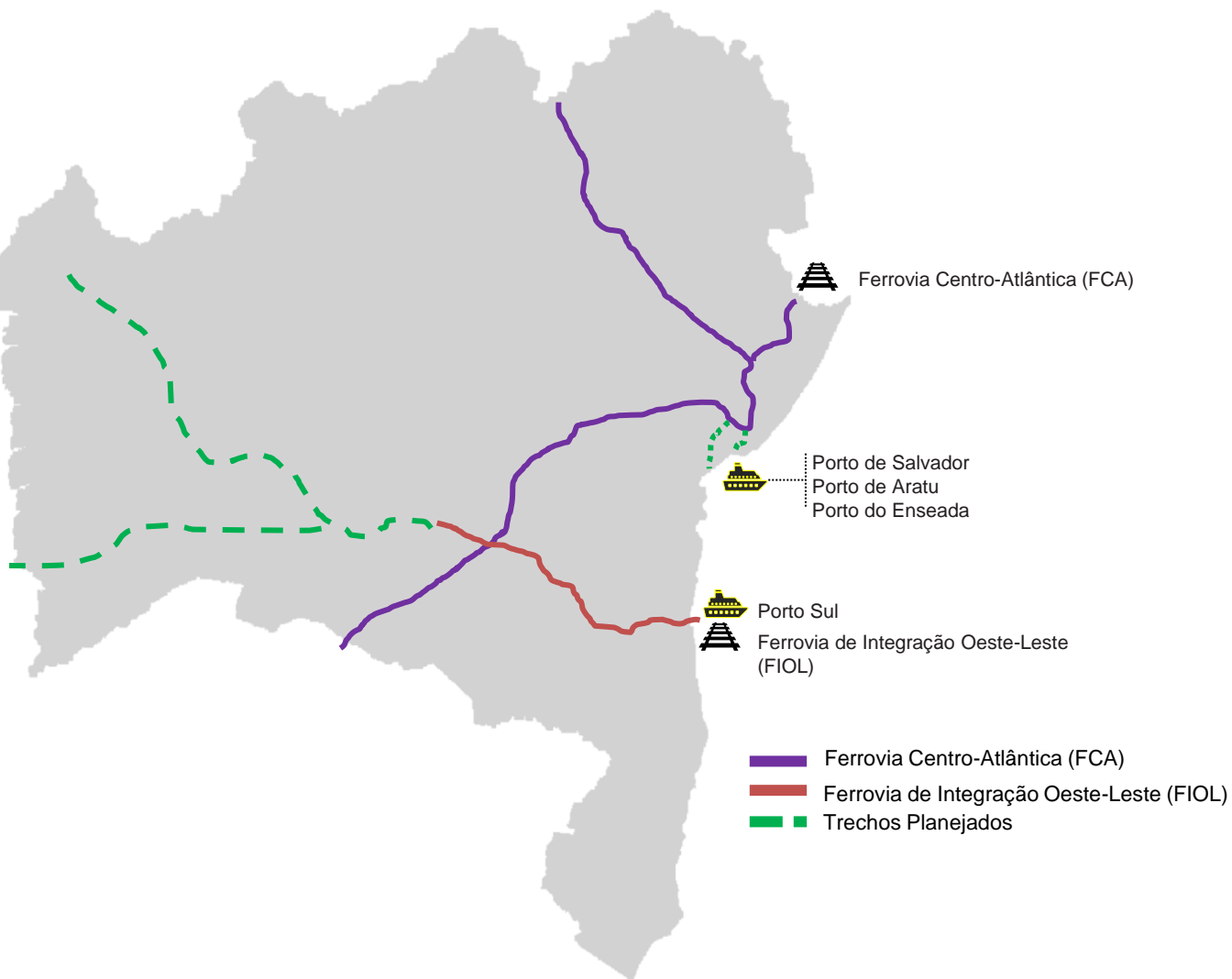
paulorbg@sde.ba.gov.br

GOVERNO DO ESTADO



INFRAESTRUTURA – LINHAS DE TRANSMISSÃO





PORTOS



PORTO DE SALVADOR

- Capacidade: 5 M t/ano – contêineres, carga geral, trigo, celulose, cruzeiros marítimos.

PORTO DE ARATU

- Capacidade : 6 M t/ano
- 4 terminais. Líquidos, gasosos e sólidos a granel.

ENSEADA

- Estaleiro e porto privados.

PORTO SUL

- Em construção
- Exportador de minério e grãos.

FERROVIAS



FERROVIA CENTRO-ATLÂNTICA (FCA)

- Principal eixo de ligação ferroviária entre a Bahia e o Brasil
- Acesso aos portos da Bahia, São Paulo e Rio de Janeiro.

FERROVIA DE INTEGRAÇÃO OESTE-LESTE (FIOL)

- Em construção, com 1.500 km de extensão e conectando o Porto Sul à Ferrovia Norte-Sul (FNS)